

QUEM LUTA E ACREDITA, CONQUISTA



Bancários que participaram da campanha PLR sem IR comemoram resultado da mobilização iniciada pelo Sindicato por mais justiça tributária. Quem recebe PLR de até R\$ 6 mil não terá desconto de imposto e os demais pagarão menos

“**N**unca deixamos de acreditar que sairia a isenção do imposto na PLR. Acompanhamos tudo, vimos que teve reunião adiada, mas, enfim, veio. E sinto que essa mudança foi provocada por uma ação do Sindicato e por nós que coletamos adesões ao abaixo-assinado.”

A declaração é de um funcionário do Itaú que, ao lado de outros colegas, passou listas para que os demais empregados entrassem na campanha da PLR sem IR.

A coleta de assinaturas por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários ocorreu em manifestações em novembro de 2011 (foto). Foram reunidas 200 mil adesões – 117 mil das quais na categoria bancária.

Na ocasião houve mobilização ímpar em setores de vários bancos, com os próprios trabalhadores coletando assinaturas. “Quando passávamos nos departamentos explicávamos para as pessoas a campanha. Ou seja, quem assinou o fez conscientemente”, relata o funcionário, explicando que está na primeira faixa do imposto escalonado (R\$ 6.500) e que pagará R\$ 37,50 em vez dos R\$ 1.030,97 de 2012.

Outro bancário do Itaú afirma que cerca de 80% de seu setor aderiu ao abaixo-assinado. “O que considero mais importante é que quem ganha menos terá isenção total. E mesmo quem recebe um pouco mais também terá desconto. Reconheço como foi importante esse empenho até que saísse a isenção.”

HISTÓRICO – A luta empreendida pelos trabalhadores, desde 2011, com atos, coletas de assinaturas e reuniões com representantes do governo federal resultou em justiça tributária. A Medida Provisória nº 597, assinada pela presidenta Dilma Rousseff, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2013.

PLR recebida		Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$	
até	-	6.000,00	-	
de	6.000,01	9.000,00	7,5%	450,00
de	9.000,01	12.150,00	15,0%	1.125,00
de	12.150,01	15.187,50	22,5%	2.036,25
acima de	15.187,51	-	27,5%	2.795,63

PLR*	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
9.500	1.855,97	300,00
10.000	1.993,47	375,00
10.500	2.130,97	450,00
11.000	2.268,47	525,00
11.500	2.405,97	600,00
12.000	2.543,47	675,00
12.500	2.680,97	776,25
13.000	2.818,47	888,75
13.500	2.955,97	1.001,25
14.000	3.093,47	1.113,75
14.500	3.230,97	1.226,25
15.000	3.368,47	1.338,75
16.000	3.643,47	1.604,37
17.000	3.918,47	1.879,37
18.000	4.193,47	2.154,37
19.000	4.468,47	2.429,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37

*Valores anuais somando PLR, adicional e programas próprios



É importante esclarecer que o valor descontado na primeira parcela da PLR, recebida em 2012, não será restituído, já que a lei vale para 2013.

Dessa forma, tudo que for recebido de PLR até R\$ 6 mil - inclusive a PLR adicional e os programas próprios - estará isento de imposto. Acima desse valor, a tributação será escalonada, mas todos pagam menos imposto.

Para calcular o imposto devido, aplica-se a alíquota correspondente à faixa que representa o valor da PLR total recebida e subtrai-se a parcela a deduzir (na tabela menor, ao lado). Por exemplo, se sua PLR for de R\$ 10 mil, aplica-se a alíquota de 15% e obtém-se um resultado de R\$ 1.500. Desse valor de R\$ 1.500, subtraia R\$ 1.125 (que corresponde à parcela a deduzir para essa faixa da PLR), e finalmente, você conseguirá o valor do imposto a ser pago, que nesse caso será de R\$ 375 (veja na tabela maior exemplos do IR na PLR de outras faixas salariais). ✦

AO LEITOR

2013 com isenção do IR na PLR

2013, quando o Sindicato completa 90 anos, começa com o resultado de uma luta de anos anteriores: já está valendo a nova tabela do IR na PLR. A conquista vem da mobilização dos trabalhadores. Categorias unidas como bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e eletricitários se mobilizaram desde 2011 cobrando do governo e parlamentares a realização da medida.

A partir deste ano, quem recebe até R\$ 6 mil de PLR estará isento de pagar imposto de renda. Acima desse valor, as alíquotas vão variar, mas todos pagam menos. Isentar a PLR do imposto de renda não significa apenas mais dinheiro no bolso do trabalhador, mas também volume maior de recursos circulando, gerando mais consumo e conseqüentemente mais produção e emprego.

A tabela do IR cobrado na fonte todo mês no holerite dos assalariados também terá reajuste de 4,5% a partir de janeiro. Essa também era uma reivindicação dos trabalhadores, no mesmo processo de negociação em que se discutia a valorização do salário mínimo que chegou a R\$ 678. De 1996 a 2002, a tabela ficou congelada, onerando mais os trabalhadores, já que parte dos reajustes conquistados era corroída pelo IR.

Temos outros tantos desafios este ano. Contamos com a mobilização de todos em defesa do trabalhador!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Troca de transformador demora 8 meses

Problema no equipamento em agência no Jaguaré tinha risco de contaminação e de explosão e se arrastava desde maio

Após cobranças do Sindicato, durante reunião com a direção do Banco do Brasil em dezembro, foram tomadas providências sobre uma notificação feita pela Eletropaulo a respeito de vazamento no transformador de uma agência no Jaguaré.

Na ocasião, dirigentes sindicais

informaram aos representantes do banco que o óleo do vazamento era contaminante e seria necessário tomar providências urgentes para resolver o problema.

“A empresa contratada pelo Centro de Serviço de Logística (CSL) informou que o transformador precisaria ser trocado. O

risco de contaminação e explosão era iminente”, conta o diretor do Sindicato e funcionário do Banco do Brasil Felipe Garcez. “Somente após a cobrança do Sindicato o transformador foi trocado. A situação se arrastava desde maio, e quando tomamos conhecimento pedimos as providências, ou denunciariamos o caso à Vigilância Sanitária”, ressalta Felipe.

O dirigente sindical alerta que é preocupante o atual modelo de gestão da instituição financeira.

A diretoria do banco só se mexe com mobilização do Sindicato e dos bancários

Felipe Garcez
Diretor do Sindicato

“Por mais grave que seja o problema a diretoria da empresa só se mexe com pressão do Sindicato e dos bancários, seja por meio da mobilização dos trabalhadores ou ações na Justiça”, critica. ✚

CAIXA FEDERAL



Práticas abusivas motivaram protesto

Mobilização contra assédio dá resultado na Monções

O clima está bem diferente na agência Monções da Caixa Federal. O ambiente mudou após ações sindicais contra assédio moral. Um protesto no dia 26 de novembro (foto) paralisou o local por quatro horas para cobrar reunião com a direção do banco a fim de resolver a situação.

Segundo o diretor do Sindicato Rafael de Castro, o problema ilustra a realidade de muitas outras unidades. “Neste caso, os empregados denunciaram casos de desrespeito profissional e pessoal e ofensas. Esse jogo só mudou com a mobilização, mas é necessário que a direção da Caixa mude o modelo organizacional e reorientar seus empregados”, relata.

Após reuniões e protestos, a direção do banco se comprometeu a adequar a gestão para melhorar o ambiente de trabalho. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3499. ✚

HOMOFOBIA

Denúncias de violência são diárias

Disque 100 registrou mais de 2,8 mil casos em 2012; números ainda estão “longe da realidade”

De janeiro a novembro de 2012, o Disque 100, serviço telefônico da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), recebeu 2.830 denúncias de violência contra a população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros), ou seja, cerca de oito por dia.

O presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, Fernando Quaresma, afir-



Ato do Sindicato em 2012 contra homofobia

ma, no entanto, que o número está longe da realidade. “É elevado, mas não é real, porque não englo-

ba pessoas que não conseguem assumir a sexualidade e que sofrem com a homofobia, nem casos de

homicídio em que as famílias não assumem que a pessoa morta era LGBT”, disse em entrevista à Agência Brasil.

Para a delegada Margarete Barreto, da Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, é importante investir em políticas públicas preventivas. “Temos que discutir o preconceito. Todos eles. O racial, o religioso, o social. Temos de escancarar, abrir essas cortinas totalmente. Não só um pedacinho”, afirma, destacando serem necessárias alterações no Código Penal, com aumento das penas para crimes de ódio. ✚

www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3493

SANTANDER

Revertida parte das demissões

Parcela dos dispensados sem justa causa poderá optar por indenização ou reintegração ao banco

Os bancários demitidos sem justa causa em dezembro de 2012 que comprovem diagnóstico de câncer, HIV e Lupus terão de ser reintegrados pelo Santander; os funcionários que estavam há seis meses da estabilidade pré-aposentadoria poderão optar pela reintegração ou serem indenizados; e os desligados com menos de 10 anos de banco receberão um salário nominal, com limite de R\$ 5 mil, e seis meses de vale-alimentação.

Esses e outros pontos do acordo com o Santander foram aprovados pelos trabalhadores em assembleia realizada na quinta 3 no Sindicato.

Segundo a diretora executiva da entidade sindical, Rita Berlofa, que participou das discussões com



► Acordo aprovado em assembleia no Sindicato

o Santander no Tribunal Regional do Trabalho, o acordo que reverte parte das demissões é resultado da luta dos bancários ao lado do Sindicato. “Não fosse nossa resposta rápida o número de demitidos poderia chegar a cinco mil em todo o país”, afirma, acrescentando que os diversos protestos também reto-

maram o debate de o Brasil voltar a ser signatário da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que coíbe demissões imotivadas.

Termo de opção – O termo de opção aos demitidos sem justa causa em dezembro, previsto

no acordo, para reintegração ou indenização, será apresentado na homologação do bancário. O Santander terá dez dias, contados a partir da data da assinatura do acordo, para fazer o crédito ou reintegrar o trabalhador. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3495

ITAÚ

Inscrições para bolsas até dia 11

São 5.500 auxílios-educação conquistados; interessados devem acessar portal do banco

O período de inscrição para os funcionários do Itaú solicitarem a bolsa auxílio-educação, que subsidia parte das despesas com a primeira graduação, termina em 11 de janeiro. As regras para participar estão publicadas na íntegra no portal da instituição financeira.

Após negociação com o Sindicato, em 2012, ficou definido que seriam 5.500 bolsas de estudo concedidas aos funcionários do banco em todo o país, sendo distribuídas 4 mil para bancários, mil para bancários com deficiência e 500 para trabalhadores não bancários.

A bolsa é concedida na forma de reembolso, correspondendo a 70% da mensalidade, limitado a R\$ 320. A devolução é de 11 men-

salidades, no período entre fevereiro e dezembro de 2013.

A lista de contemplados será divulgada no final de janeiro. Até a data da divulgação é necessário que o funcionário com direito a bolsa esteja matriculado em algum curso de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Em caso de dúvidas, ligue na Central de Pessoas do banco (0800 770 2077). ✦

4 mil bolsas vão para bancários, mil para bancários com deficiência e 500 para não bancários

CCT

Dispensado tem verba de R\$ 1.047 para requalificação



A cláusula 58ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) estabelece que os bancários demitidos sem justa causa pelos bancos têm direito a uma verba de R\$ 1.047,11 para cursos de qualificação ou requalificação profissional.

O funcionário dispensado tem 90 dias, contados a partir da data do desligamento, para requerer o direito junto ao banco que, por sua vez, poderá fazer o pagamento diretamente às entidades de ensino ou sindical profissional ou à empresa que ministra cursos profissionalizantes, ou ainda ressarcir os gastos ao trabalhador.

A verba pode ser utilizada nos cursos oferecidos pelo Centro de Formação Profissional do Sindicato (veja algumas opções na coluna da página 4). ✦

MAIS

ELEIÇÃO BANESPREV

O Sindicato, Contraf-CUT, Fetc-CUT/SP, Afubesp e CNAB apoiam a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev, composta por pessoas comprometidas com a causa dos banespianos em defesa do fundo de pensão. Mãos Dadas pelo Banesprev apresenta para o Conselho Deliberativo, Rita Berlofa (diretora executiva do Sindicato) e José Reinaldo Martins; no Conselho Fiscal, Lucia Mathias; Comitê Gestor do Plano V, Ademar Lorenzi, Alfredo Rossi, Darci Ruano, Herbert Moniz, José Nazareth Ragazzini, Oliver Simioni, Salime Couto e Sérgio Zancope. A votação, até 15 de janeiro, é pela internet ou correio. Pensionistas também votam.

CIPA BRAULIO GOMES

Os bancários da concentração do Santander da Bráulio Gomes vão às urnas nos dias 8 e 9 de janeiro para escolher seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os trabalhadores poderão votar em apenas um candidato. O Sindicato apoia: Andreza Amaral do Nascimento (SAC Treinamento); Amanda Marques de Lima (SAC Nível I); Camila Minharro (SAC Nível II); Priscila Costa Santana (SAC Nível II); Rafael Vital Fachinetti (Suporte ao Funcionário); e Rodrigo Geronymo (SAC Nível II).

BANCOS MULTADOS

A Polícia Federal multou 13 bancos em R\$ 3,557 milhões por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e de normas de segurança, durante as três reuniões em 2012 da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Casp). O balanço do ano foi realizado pela Contraf-CUT. Dentre as principais irregularidades destacaram-se o número insuficiente de vigilantes, planos de segurança não renovados, alarmes inoperantes, inauguração de agências sem aprovação de plano de segurança e uso de bancários para transportar numerário. Entre as instituições financeiras autuadas estão Bradesco, com R\$ 1,240 milhão; Banco do Brasil, R\$ 730,2 mil; Itaú, R\$ 593,4 mil; Santander, R\$ 446,6 mil; Caixa, R\$ 175,9 mil; e HSBC, R\$ 170,7 mil.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 20°C Máx. 34°C	Min. 22°C Máx. 29°C	Min. 18°C Máx. 23°C	Min. 17°C Máx. 21°C	Min. 19°C Máx. 26°C

PROGRAME-SE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Se o plano é investir na carreira em 2013, o Centro de Formação Profissional do Sindicato facilita a vida dos sócios, que pagam metade do valor dos cursos. Inscrições abertas para começar ainda em janeiro ou em fevereiro. Contabilidade, Mercado Financeiro, Espanhol e Francês estão entre os cursos com vagas abertas. Informações pelo 3188-5200.

DE OLHO NO TEATRO



O Sindicato mantém convênio com a TK Produções, que oferece 40% de desconto na aquisição da Revista *Fun & Fun*. A publicação deixa o sindicalizado por dentro dos principais espetáculos teatrais de São Paulo, além de baladas e cinemas.

Encartados à revista, tíquetes garantem descontos e até gratuidade em diversas opções de entretenimento. Saiba mais em 3106-7505 e www.revistafunfun.com.br.

COMEMORE 2013



O Grêmio Recreativo Café dos Bancários já está funcionando normalmente. A casa abre de segunda a sexta, das 17h às 23h, e é uma excelente opção para o happy hour depois do expediente e para um reencontro com os colegas de trabalho após as festas de fim de ano. A programação musical começa no dia 11, com clássicos do rock. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. Programação: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=170

CURSO SOBRE MARXISMO

Já estão disponíveis no YouTube as gravações em vídeo das aulas do curso livre de marxismo, realizado entre agosto e setembro de 2012, no Sindicato. Ministradas por estudiosos renomados como Emir Sader e Michael Lowy, as aulas abordaram obras de Karl Marx e Friedrich Engels. O curso foi uma parceria entre a editora Boitempo e o Centro de Pesquisa 28 de Agosto, do Sindicato. Confira no endereço www.youtube.com/user/imprensaboitempo

ECONOMIA

Salário mínimo vai a R\$ 678

Com reajuste de 9% e política de valorização, aumento real é de 70% em dez anos

O aumento de 9% no salário mínimo, anunciado em dezembro pelo governo federal, levará a 239% o reajuste acumulado em dez anos, para uma inflação (INPC) estimada em aproximadamente 99%. O acréscimo no período vai superar os 70% (veja tabela ao lado). Para o Dieese, apenas a melhoria de R\$ 56 (de R\$ 622 para R\$ 678) deve representar ampliação de R\$ 32,7 bilhões na economia, com impacto na arrecadação tributária sobre o consumo em torno de R\$ 15,9 bilhões.

“É um estímulo para a economia. E é talvez a política pública que atinge o maior

número de pessoas, um instrumento que ajuda na distribuição de renda”, afirma o coordenador de Relações Sindicais do instituto, José Silvestre, em matéria da *Rede Brasil Atual*, na qual enfatiza a importância de uma política de reajustes como essa e desconsidera a tese dos críticos, de que os aumentos reais “quebrariam” a Previdência ou aumentariam a informalidade no mercado de trabalho.

Com o reajuste anunciado, a relação entre mínimo e cesta básica será a melhor desde 1979. Em 1995, o mínimo comprava 1,02 cesta. Em janeiro deste ano, passará a comprar 2,26 cestas.

A lei 12.382/2011, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, estabeleceu os critérios para valorização do mínimo até 2015: reajuste pelo INPC e, a título de aumento real, a variação do PIB de dois anos antes. ✪

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

	Valor (R\$)	Reajuste (%)	Variação do INPC (%)	Aumento real (%)
2002	200	-		
2003	240	20,00	18,54	1,23
2004	260	8,33	7,06	1,19
2005	300	15,38	6,61	8,23
2006	350	16,67	3,21	13,04
2007	380	8,57	3,30	5,10
2008	415	9,21	4,98	4,03
2009	465	12,05	5,92	5,79
2010	510	9,68	3,45	6,02
2011	545	6,86	6,47	0,37
2012	622	14,13	6,08	7,59
2013	678	9,0	6,10	2,85
Total	-	239	98,85	70,49

Fonte: Dieese

CARNAVAL 2013

Caia no samba da Tom Maior

Agremiação levará prazer e mundo da imaginação para o Sambódromo. Compre sua fantasia com desconto!

Parque dos Desejos - O Seu Passaporte Para o Prazer é o enredo de 2013 da Tom Maior, que esquentará os tambores para entrar na Avenida do Samba no dia 9 de fevereiro. As fantasias já estão à venda e têm desconto para bancários sindicalizados.

O tema deste ano vai ressaltar, entre outros aspectos, a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis no “mundo de tentações”. Na avenida do samba, a escola também mostrará o pecado original, com Adão e Eva; o clima de



prazer dos primeiros homens da Terra; a Roma antiga, com seus palácios e luxúrias; Sherazade e as Mil e uma noites de prazer; e ainda a atração Freud explica!, que abordará fórmulas mágicas e afrodisíacas com o pai da psicanálise. Não fique de fora e garanta logo a sua fantasia com desconto! Informações pelo 3188-5200.

No site – Os bancários foliões que vão desfilar pela Tom Maior no Carnaval 2013 não podem deixar de conferir a página especial no site do Sindicato, com horários de ensaios, informações sobre o enredo, foto da fantasia e o samba enredo para decorar. Nesta terça 8 e quinta 10 tem ensaio geral e, no dia 13, ensaio técnico. Informe-se: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=330. ✪

MARCIO

